



## INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA CHÁCARA BEZERRA, 2011-2012

**Christopher Junior Tavares Cardoso<sup>1</sup>; André Rozemberg Peixoto Simões<sup>2</sup>; Mário Sérgio Malheiros<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Estudante do Curso de Zootecnia da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; E-mail: christophejtc@hotmail.com. Bolsista

<sup>2</sup> Professor do curso de Zootecnia da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; E-mail: andrerpsimoes@hotmail.com

<sup>2</sup> Zootecnista do Programa de Capacitação Técnica Aplicada a Pecuária Leiteira – PCTA-PL. E-mail: pt9msm@yahoo.com.br

Tecnologia e Produção

### Resumo

A Chácara Bezerra tem grande parte de sua renda proveniente da produção de leite a pasto com animais de características leiteiras pouco desenvolvidas. Objetivo do projeto é transferir inovações tecnológicas ao produtor visando melhorias nas características leiteiras, maximizando a produção e produtividade de leite tornando assim a propriedade uma empresa rentável. Localizada em Anastácio - MS, a propriedade tem passado por mudanças no manejo das pastagens, benfeitorias na propriedade, utilização de suplementos minerais, melhorando assim, o desempenho e a genética do rebanho, com a aquisição de novos animais de melhores características leiteiras na propriedade. A assistência técnica vem garantindo então, um aumento na produtividade e qualidade da atividade na propriedade.

**Palavras-chave:** Leite. Pecuária leiteira. Assistência técnica.

### Introdução

A agricultura familiar é a principal geradora de postos de trabalho no meio rural brasileiro, com 74,4% das ocupações, quando comparada à agricultura não familiar. Apesar de ocupar apenas 24,3% da área total dos estabelecimentos agropecuários, a agricultura familiar é responsável por 38% do Valor Bruto da Produção (AGRICULTURA..., 2009). Isso se traduz em importância econômica e social, pois assegura renda ao pequeno produtor, contribuindo para redução do êxodo rural. Além disso, a agricultura familiar gera os



principais produtos da cesta básica consumida pelos brasileiros (CENSO..., 2009), sendo responsável por garantir a segurança alimentar do País.

Entre os agricultores familiares a pecuária de leite é uma das principais atividades desenvolvidas, estando presente em 36% dos estabelecimentos classificados como de economia familiar (GUANZIROLI; CARDIM, 2000). Por sua vez, o leite é o alimento de origem animal mais consumido pela população brasileira, e a maior parte desta produção (58%) é oriunda da agricultura familiar (AGRICULTURA..., 2009).

Em 2009, a cadeia produtiva do leite no Brasil produziu, aproximadamente, 29 bilhões de litros (IBGE, 2010), provenientes de um dos maiores rebanhos do mundo. Na região Centro-Oeste, que contribui com 15% da produção de leite do Brasil, esta atividade é praticada em 61% das propriedades de agricultura familiar (GUANZIROLI; CARDIM, 2000).

Em Mato Grosso do Sul são produzidos cerca de 500 milhões de litros de leite ao ano, correspondendo a 2% da produção nacional e posicionando o estado como 11º maior produtor de leite do país. Nesta atividade encontram-se cerca de 30 mil produtores, dos quais a maioria possui pequena propriedade (SFA..., 2007).

As consequências diretas da pouca adoção de tecnologias específicas na produção leiteira são: alta sazonalidade de produção de matéria-prima para a indústria de laticínios e, conseqüente, volatilidade de preços; dificuldade de gerenciamento e planejamento da produção pecuária e industrial; desestímulo aos produtores que querem se especializar na pecuária leiteira, devido a não remuneração diferenciada para um leite de melhor qualidade; difusão de práticas de manejo não adequadas para a produção de leite; baixo conhecimento de técnicas agrônomicas para a produção de alimentos específicos para o gado leiteiro; ineficiência do controle zootécnico do rebanho, etc.

Os principais limitantes para o desenvolvimento da cadeia produtiva do leite no estado de Mato Grosso do Sul são o elevado percentual de animais com genética de pecuária de corte; elevada sazonalidade da produção; elevada concentração das indústrias; inexistência de uma cultura para produção de leite, onde o mesmo é considerado um subproduto da pecuária de corte.

A agricultura familiar também é uma realidade presente em Aquidauana - Anastácio, Além da pequena propriedade tradicional, os municípios contam ainda com áreas de



assentamento, quilombolas e reservas indígenas, o que assegura uma considerável produção de leite na região, visto que a adoção de tecnologias na atividade ainda é escassa.

Tendo em vista essa necessidade da atividade leiteira na região, o objetivo do projeto é transferir inovações tecnológicas ao produtor visando melhorias nas características leiteiras, maximizando a produção e produtividade de leite dando continuidade no planejamento que foi feito quando esta foi inserida no Programa de Capacitação Técnica Aplicada a Pecuária Leiteira PCTA-PL, tornando assim a propriedade uma empresa rentável.

### **Material e Métodos**

Este projeto é parte integrante do programa de extensão Programa de Capacitação Técnica Aplicada a Pecuária Leiteira – Programa RIO DE LEITE. A propriedade tem como proprietário o Srº Manoel Gomes Bezerra, e fica situada no município de Anastácio, região da colônia Pulador (10 km da cidade), aderiu-se ao projeto Rio de Leite (PCTA-PL) em 2008 após a avaliação dos professores coordenadores responsáveis e elaboração de um planejamento estratégico a ser seguido por esta propriedade. No 1º semestre de 2011 foram realizadas em torno 20 visitas, com frequência semanal, tendo como objetivo levar conhecimentos e inovações ao produtor tecnologias à produção de leite para que ele possa assim ter uma atividade mais lucrativa e rentável, produzindo leite de qualidade e uma melhor qualidade de vida ao rebanho. Para esses conhecimentos e inovações podem-se destacar medidas que estão sendo tomadas rotineiramente pelo produtor e com constante recomendação seguindo conhecimentos aprendidos e orientados pelos professores, são eles: manejo sanitário, medidas de reprodução, recomendações de nutrição e alimentação rebanho, sempre com o foco de produzir com baixos custos e maximizando os lucros.

De acordo com a necessidade do produtor, todas as informações, dúvidas e recomendações, foram repassadas aos professores e técnicos do programa, discutidas e solucionadas em conjunto com os demais estagiários do programa e posteriormente foram repassadas ao produtor, oferecendo todo o suporte técnico para a propriedade.

### **Resultados e Discussão**

Nesse primeiro semestre de 2011, foram realizadas em torno de 20 (vinte) visitas na propriedade, aproximadamente 04 (quatro) por mês. Todas as atividades realizadas e



recomendações feitas ao produtor foram relatadas em “relatórios de visita e trabalho”, sendo que cada recomendação e conhecimento levado ao produtor são debatidos pelos professores coordenadores e estagiários do programa RIO DE LEITE.

Mensalmente está sendo realizada a coleta de dados de pesagem do leite, mensal semanal e individual, e o fluxo de caixa da propriedade, com isso, é possível observar o andamento da atividade leiteira e verificar se a produção está ou não em crescimento ao decorrer do ano.

Para que a produtividade e a qualidade da atividade leiteira obtenham aumento significativo, foram necessárias algumas medidas principalmente de manejo sanitário e profilaxia de determinadas doenças que acometem o rebanho no período de lactação e reprodução, assim também como animais recém-nascidos, que exigem atenção especial em seu manejo.

De acordo com as coletas dos dados de pesagem de leite, foi possível fazer uma comparação da média de litros/dia da propriedade e média litros/vaca/dia do 1º semestre deste ano com dados referentes ao 1º semestre do ano passado, e notou-se um significativo aumento na produção na maioria dos meses, e na produtividade por animal, essas informações seguem na tabela a seguir:

Tabela 1: Comparativo da Produção Média de Leite litros/dia, e Média de litros/vaca/dia.

Meses	Média de Litros/dia		Média de Litros/vaca/dia	
	2010	2011	2010	2011
Janeiro	89,5	112,0	5,8	7,5
Fevereiro	72,6	77,4	5,4	6,0
Março	64,2	53,5	4,3	6,7
Abril	60,8	54,0	5,2	6,8
Mai	35,8	41,5	5,3	5,2
Junho	43,1	49,9	5,3	6,2

Na Tabela 2, pode-se observar que com pouca variação de animais ordenhados, houve uma diferença de 585 litros de leite a mais do que no mesmo período do ano passado, fato



esse que comprova que alguma melhoria foi feita em benefício a produção de leite desta propriedade.

Tabela 2: Comparativo da produção mensal do 1º semestre de 2011, com o mesmo período do ano passado, juntamente com o numero de vacas ordenhadas.

Meses	Total Litros/mês		Vacas Ordenhadas	
	2010	2011	2010	2011
Janeiro	2.775,0	3.484,0	12	15
Fevereiro	2.033,0	2.168,0	15	13
Março	1.990,0	1.659,0	10	8
Abril	1.886,0	1.620,0	7	8
Mai	1.109,0	1.288,0	10	8
Junho	1.336,0	1.496,0	9	8
<b>Média</b>	<b>1.854</b>	<b>1.952</b>	-	-

### Conclusões

Pode-se concluir que a atividade leiteira na Chácara Bezerra vem obtendo ganhos de desempenho em relação aos anos anteriores. Espera-se que tal resultado seja confirmado no relatório final se o produtor continuar a adotar as recomendações do Programa RIO DE LEITE.

### Agradecimentos

Agradeço ao PIBEX – UEMS, pela bolsa concedida, ao, Profº MSc. André, Profº Dr. Fabiana e Profº Dr. Marcus; aos técnicos do PCTA-PL: Jair e Mário e a todos os estagiários do programa que de alguma forma estão contribuindo no desenvolvimento deste projeto.

### Referências

AGRICULTURA familiar no Brasil e o censo agropecuário 2006. Brasília, DF: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2009. Disponível em:<<http://www.mda.gov.br/arquivos/2246122356.pdf>>. Acesso em: 20 de julho de 2011.



Características da pecuária leiteira no Assentamento Fazenda Nova da Lagoa Grande, em Dourados, MS / Karina Neob de Carvalho Castro et al. Dourados, MS: Embrapa Agropecuária Oeste, 2010. 44 p.

CENSO: agricultura familiar produz mais em menor área. Brasília, DF: Portal do Desenvolvimento Agrário, 2009. Disponível em: <[http://www.mda.gov.br/portal/noticias/item?item\\_id=3594546](http://www.mda.gov.br/portal/noticias/item?item_id=3594546)>. Acesso em: 19 julho 2011.

GUANZIROLI, C. E.; CARDIM, S. E. de C. S. Novo relato da agricultura familiar: o Brasil redescoberto. Brasília, DF: INCRA, 2000. 75 p. Projeto Cooperação Técnica INCRA/FAO.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Pesquisa Pecuária / SIDRA. Disponível em <[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)>, acesso em 27 de julho de 2011.

SFA garante qualidade do leite no MS. [São Paulo]: Pecuária.com.br, 2007. Disponível em: <<http://www.pecuaria.com.br/info.php?ver=2544>>. Acesso em: 21 julho 2011.